
Síndrome do Climatério*

Ángela Ferreira dos Santos¹, Daniela Patrícia Cabral Mello², Fábio André Levandowski³,
Francis Fregonesi Brinholi¹, Heloísa Maria Pierrô⁴, Leiva Maria Alvarenga⁴,
Luciana Ferreira Bordinoski⁴, Luciana Naomy Mizutani², Márcio Alexandre Sato¹,
Sílvia Cristina de Souza⁵, Luiz Fernando Fontoura Bopp⁶ e Nair Miyamoto Mussi⁷

SANTOS, A.F. dos. *et al.* Síndrome do Climatério. **Semina**, Londrina, v. 17,
ed. especial, p. 32 - 34, nov. 1996. .

RESUMO: O presente estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde João Paz, da cidade do Londrina - Paraná. Teve como objetivos: estabelecer o nível de conhecimento da população estudada, sobre o Climatério; Identificar os principais sintomas e sinais que levaram ao diagnóstico de Síndrome do Climatério e Esclarecer a população da sintomatologia da Síndrome do Climatério e os problemas que ocorrem nesta fase da vida. Participaram do estudo 21 mulheres. Os resultados obtidos mostram que apenas 5% sabem o que é climatério, a maioria 76% responderam saber o que é menopausa. Os sintomas e sinais mais citados foram: nervosismo, fogacho, cansaço, cefaléia, tontura, amenorréia e insônia respectivamente.

INTRODUÇÃO

Segundo Fernandes (1995), climatério é a fase, na vida da mulher, na qual ocorre a transição do período reprodutivo para o não reprodutivo.

A menopausa é caracterizada pela última menstruação, conceito este emitido pela Sociedade Internacional da Menopausa durante o 1º Congresso Mundial do Climatério e, 1976.

Do ponto de vista epidemiológico, o climatério pode ser considerado como um problema de saúde pública que deve ser imediatamente enfrentado pelo ônus que acarreta para a sociedade. A população feminina no Brasil é estimada em 75.000.000 e, o número de mulheres acima de 49 anos, em 10.000.000 sendo sua expectativa de vida em torno de 70 anos.

As conseqüências físicas e emocionais desta fase da vida feminina são altamente perturbadores e até

*Trabalho Realizado na Unidade Básica de Saúde do Conjunto João Paz - Londrina - Pr.

1. Aluno do Curso de Farmácia e Bioquímica;

2. Aluno do Curso de Fisioterapia;

3. Aluno do Curso de Medicina;

4. Aluno do Curso de Enfermagem;

5. Aluno do Curso de Odontologia;

6. Instrutor do Projeto PEEPIN e Professor do departamento Materno Infantil e Saúde Comunitária;

incapacitantes porém os modernos conceitos dos mecanismos hormonais possibilitam hoje um tratamento que atenua e mesmo protege seus efeitos deletérios.

É necessário que o climatério seja encarado pelas autoridades do país em todos os seus aspectos, bio-psico-sociais, no intuito do esclarecimento da população de risco alertando-a para a prevenção da questão e oferecendo condições mínimas de tratamento e do seu seguimento reduzindo-se assim as altas taxas de morboletalidade registrada, nesta etapa da vida, em nosso país.

OBJETIVOS

- Estabelecer o nível de conhecimento, da população estudada, sobre o climatério.
- Identificar os principais sintomas e sinais que levaram ao diagnóstico de Síndrome Climatérica nesta população;
- Esclarecer a população da sintomatologia da Síndrome Climatérica e os problemas que ocorrem nesta fase da vida;

METODOLOGIA

• Local do Estudo:

Unidade Básica de Saúde (UBS) do Conjunto João Paz.

• População do Estudo: _____

Mulheres registradas na UBS com diagnóstico de Síndrome Climatérica no ano de 1994.

• Método:

Levantamento dos prontuários do ano de 1994 de mulheres com diagnóstico de Síndrome Climatérica no intuito de verificar se as principais queixas e achados do Exame Físico e dados laboratoriais que subsidiaram o diagnóstico;

Entrevista com as pacientes através de questionário para identificar-se o grau de conhecimento das mesmas sobre suas situações;

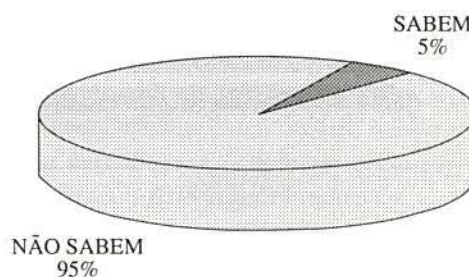
RESULTADOS

Foram levantados 94 prontuários de pacientes com diagnóstico de Síndrome Climatérica das quais somente 21 foram encontradas.

Quando perguntadas sobre se sabiam o que era climatério somente 5% responderam positivamente (gráfico 1).

GRÁFICO 1
VOCÊ SABE O QUE É CLIMATÉRIO

N= 21



Quando a questão foi sobre menopausa o número de respostas positivas foi de 76% (gráfico 2).

GRÁFICO 2
VOCÊ SABE O QUE É MENOPAUSA

N= 21



A maioria das pessoas confundem Climatério com Menopausa

O gráfico 3 e 4 mostram os principais sintomas que levaram as pacientes procurarem auxílio médico a partir dos quais foi estabelecido o diagnóstico.

GRÁFICO 3

SINTOMAS MAIS FREQUENTES NO CLIMATÉRIO

N= 21

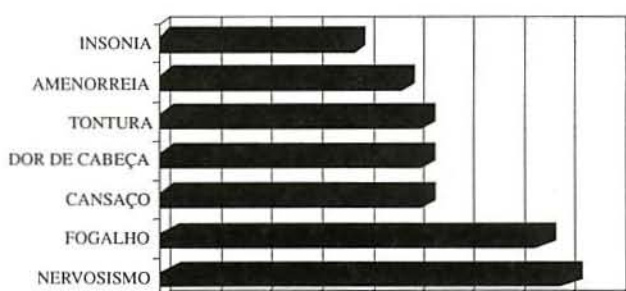
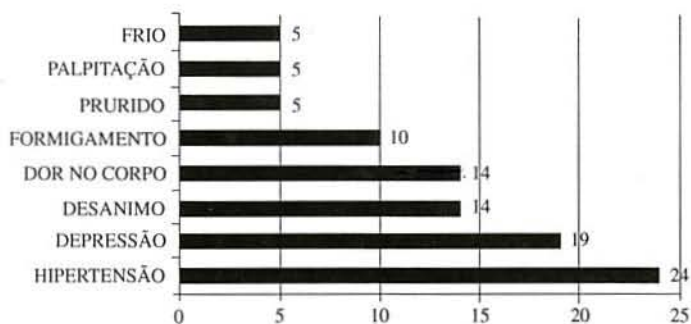


GRÁFICO 3

SINTOMAS MAIS FREQUENTES NO CLIMATÉRIO

N= 21



Das 21 pacientes com o diagnóstico de climatério 9 (43%) retornaram ao posto para seguimento e 12 (57%) não retornaram mesmo com consulta marcada.

Destas pacientes somente 8 (38%) realizaram algum tratamento.

DISCUSSÃO/ CONCLUSÃO

O trabalho realizado com as entrevistas às pacientes demonstrou um alto índice de desinformação destas mulheres sobre sua situação.

Mesmo com o diagnóstico estabelecido a aderência ao tratamento foi baixa devido aos altos custos e também decorrente desta ignorância.

Inexistem programas de prevenção e esclarecimento à população fazendo destas mulheres vítimas de preconceitos sociais, incompreensão familiar, além do sofrimento provocado pelos sintomas que ocorrem nesta fase da vida.

Sintomas como nervosismo, depressão, cansaço, cefaléia, hipertensão, entre outros, fazem com que estas mulheres passem a produzir menos em seus empregos, quando conseguem mantê-los, sendo responsáveis pela retirada precoce das mesmas do mercado de trabalho com grande ônus para os sistemas previdenciário e de saúde.

Necessário se faz que as autoridades implantem rapidamente programas de prevenção e de esclarecimento sobre o assunto, reduzindo os custos do tratamento e o índice de ignorância para que esta parcela da população possa usufruir de uma qualidade de vida à que tem direito.

BIBLIOGRAFIA

- FERNANDES, C. E.; PEREIRA FILHO, Alberto S. A. **Climatério: Manual de Orientação**, 1995. Capítulo 1: Conceito, p. 1-6 e 89.
- JEFFCOATE, Norman. **Princípios de Ginecologia**. 4ª ed. São Paulo: Manole, 1979. Capítulo 5: Aspectos clínicos da ovulação e da menstruação, p. 109-111.
- LANE, Eduardo; PINOTTI, J.A. A mulher e sua menopausa, In PINOTTI, J. A; FAUNDES. A.: **A Mulher e seu direito à saúde**. 1ª ed. São Paulo. Editora Manole Ltda, 1988. Cap. 13, p. 172-181.
- MENOPAUSA e pós-menopausa: orientação diagnóstico e terapêutica** [S.L.: s.n.:s.d.], Capítulo 2: o climatério - Alterações e Sintomas, p. 20-21.